



INTRODUÇÃO

A Insuficiência Cardíaca (IC) é um importante problema de saúde pública que se destaca, sobretudo, pela sua alta prevalência, com estimativas de que mais de 23 milhões de pessoas no mundo apresentam essa condição. Essa síndrome clínica é caracterizada pela dificuldade cardíaca de bombear o sangue e resulta do acúmulo de agressões ao coração. Fatores como falta de acesso adequado a serviços de saúde, diagnóstico tardio e dificuldades de adesão à terapia têm contribuído para elevadas taxas de hospitalização no Brasil.

OBJETIVO

Analisar o perfil de hospitalizações por insuficiência cardíaca, no nordeste do Brasil, no período de 2018 a 2022.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo ecológico, transversal, retrospectivo e descritivo, baseado em informações disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde sobre ICC no nordeste do Brasil. Foram analisadas as variáveis total de notificações por ano, sexo, raça/cor autodeclarada e faixa etária.

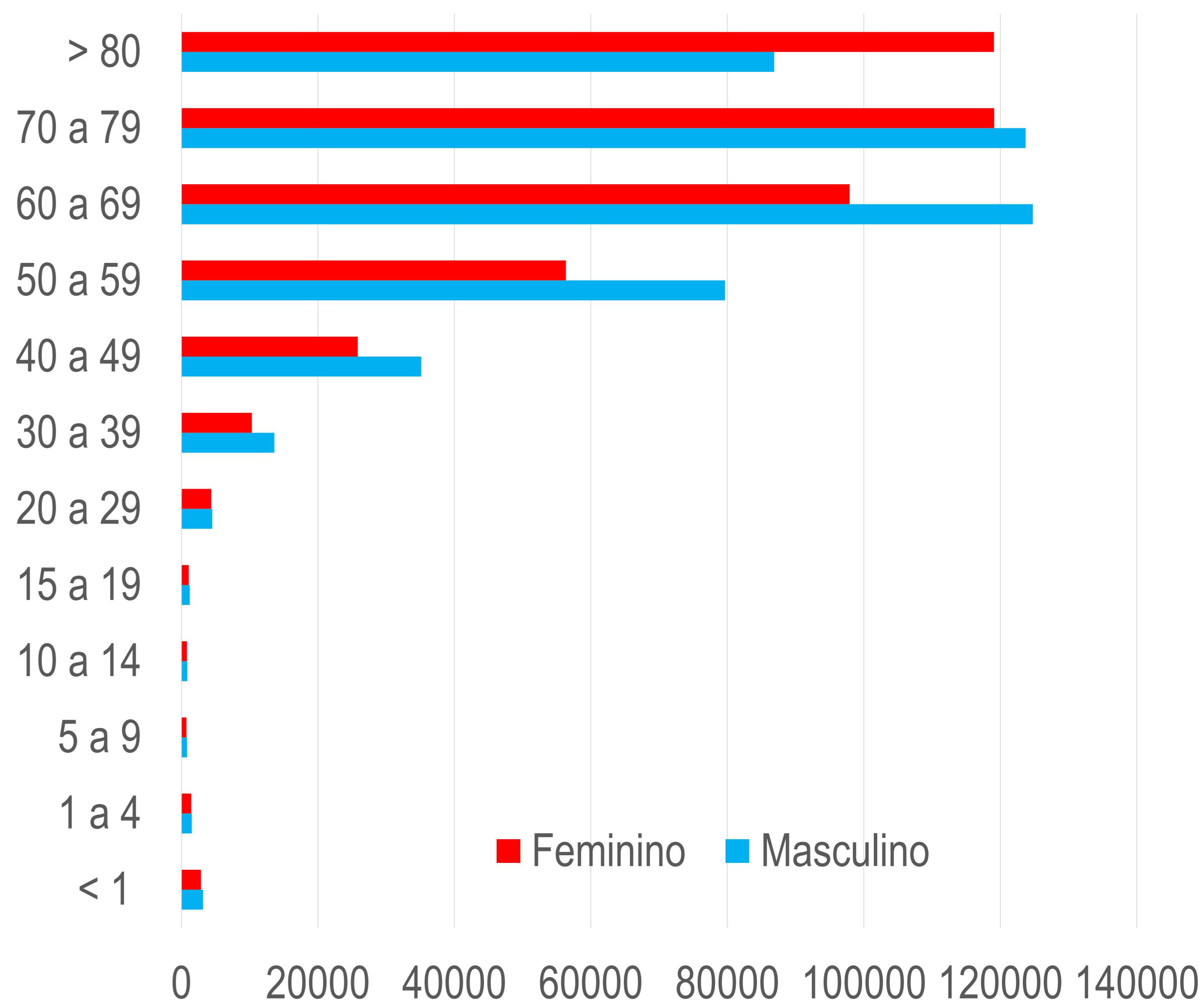
RESULTADOS

Foram notificadas, no período estudado, 204.236 internações no nordeste do Brasil, com destaque para o ano de 2018 (22,3%) e para o estado da Bahia (31,5%). Houve predomínio do sexo masculino (51,9%) e da raça/cor autodeclarada branca (37,5%). Os estudos têm associado a busca tardia aos serviços de saúde, as dificuldades de seguir as orientações em saúde e a menor adesão farmacoterapêutica à maior propensão do sexo masculino a hospitalizações por ICC. Quanto à faixa etária, verificou-se maior hospitalização em indivíduos com 70 a 79 anos de idade (26,5%). Esse achado entra em consonância com estudos epidemiológicos prévios, que mostraram aumento da necessidade de recursos de saúde para pessoas com essa morbidade na medida em que, com o decorrer da idade, somam-se novas exposições a fatores de risco e a condição de saúde naturalmente decai. Observou-se, ainda, uma considerável quantidade de internações de indivíduos menores de um ano em relação às demais faixas pediátricas (49,3%), apontando para uma possível relevância de condições neonatais na epidemiologia da IC na região. Durante o período, foi registrada uma mortalidade de 11,75 óbitos a cada 1000 habitantes.

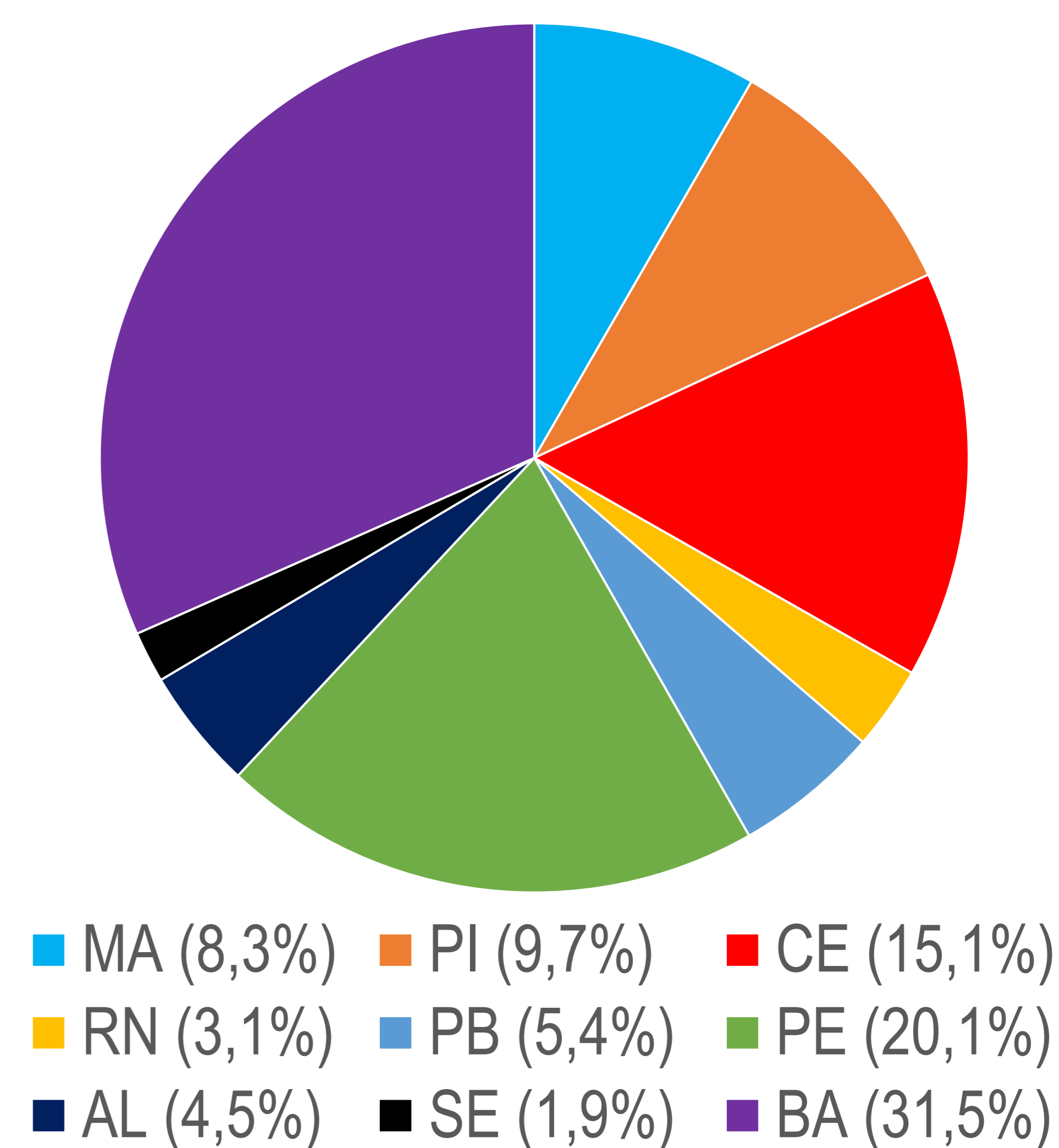
CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que a ICC é um importante agravo em saúde para o nordeste do Brasil, que tem repercutido em hospitalizações especialmente em indivíduos do sexo masculino e com faixa etária de 70 a 79 anos. Dessa forma, estratégias em saúde voltadas para o rastreamento precoce da ICC, para redução dos fatores de risco e para adesão adequada ao tratamento farmacológico e não farmacológico devem ser mitigadas, a fim de reduzir as hospitalizações e mortalidade por essa condição.

Distribuição de hospitalizações por IC na região Nordeste, segundo sexo e faixa etária (janeiro de 2018 a dezembro de 2022)



Distribuição de hospitalizações por IC na região Nordeste, unidades da federação (janeiro de 2018 a dezembro de 2022)



REFERÊNCIAS

- BOZKURT, B. et al. Definição universal e classificações da Insuficiência Cardíaca. *Jornal da Insuficiência cardíaca*, v. 27, n. 4, p. 387–413, abr. 2021.
- GROENEWEGEN, A. et al. Epidemiologia da Insuficiência Cardíaca. *Jornal Europeu da Insuficiência Cardíaca*, v. 22, n. 8, p. 1342–1356, jun. 2020.
- Informações de Saúde (TABNET) – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>.